

Jobs lost, Jobs gained

McKinsey Global Institute

Giulia Ribeiro Lima Moreira
10334492

Automação:

alguns empregos alterados
ou substituídos; outros,
criados

a empresa realizou um
estudo analisando dados e
projetando cenários sobre
os impactos da automação
na força de trabalho.

Observações iniciais

Redução e aumento de empregos varia com os países em diferentes posições econômicas; as maiores disrupções são esperadas em economias avançadas

Ex: empregos nas áreas de Suporte de computação, Financeiro, Operação de máquinas e equipamentos agrícolas, Mecânica em geral, apresentam as maiores reduções nessas economias.

1. Impactos da automação no trabalho

Visão geral

- Projeções indicam de 9 a 26% de substituição da força de trabalho até 2030
- O peso do “ganho de performance” vs. “substituição da força de trabalho” difere com a área
- Ocupações que requerem maiores níveis de educação e experiência têm menor potencial de automação

O peso da substituição pode não compensar a automação em alguns casos, e isso deve ser sempre considerado.

Como é de se esperar, é mais difícil (e até indesejável, normalmente) substituir ocupações de formação mais especializada.

2. Lições históricas

Transição histórica

- A magnitude desse potencial deslocamento da força de trabalho não é sem precedentes
 - Ao longo da história, muitos setores de larga escala tiveram seus trabalhadores absorvidos pelo crescimento de novos setores

Ex: agricultura, manufatura, trabalho de casa -> educação, saúde, entretenimento, governo

O ponto é que, apesar de tanta discussão sobre a “atual automação do trabalho”, essas transições sempre ocorreram em diferente escala.

É esperado que os empregos continuem a se alterar conforme caminha a tecnologia.

Tecnologia

- A tecnologia habilita o crescimento em produtividade
- A possível redução de preços aumenta o lucro (em volume)
 - Ambos podem gerar aumento de empregos
- Novos empregos podem surgir de formas imprevistas

Ex: a criação do computador gerou milhões de empregos na área de computação, até então inexistente

Pensando na economia de mercado, o menor preço realmente aumenta a demanda, e para supri-la, é necessária mais força de trabalho (mesmo que em menores proporções devido à tecnologia). Esses contratados têm maior receita, aumentando seu consumo...

Por mais que haja substituição de empregos, assim como foi no passado, não se pode saber com certeza as possíveis criações de empregos decorrentes das novas tecnologias, e nem o volume demandado por elas.

Impactos hoje e no passado

— — —

- Em diversos aspectos, o impacto da automação hoje é o mesmo que foi no passado. Substituição, desemprego, preocupação.
- No entanto, dois pontos de exceção se destacam:
 - Velocidade com que se fazem avanços científicos (muito maior hoje)
 - Potencial de substituir uma maior parte da força de trabalho em um tempo relativamente menor

É interessante a forma como o estudo apresenta esse ponto, lembrando que, por mais que haja muita novidade, é uma continuação do que já vinha acontecendo.

A velocidade dos avanços e a maior proporção do impacto, porém, são aspectos fundamentais para lidar com o assunto hoje, de forma diferente do que foi feito até então. A proporção global deste fenômeno também merece destaque.

3. Crescimento de empregos

Catalisadores de crescimento

- Economias emergentes: com aumento da receita, cresce a demanda de trabalho à medida que aumentam os gastos com bens de consumo, saúde e educação
- Envelhecimento da população: demanda de empregos em serviços de saúde
- “Marketização” de trabalhos não pagos atualmente
- Empregos adicionais devido a desenvolvimentos em tecnologia, infraestrutura, energia renovável
- Diferentes catalisadores de demanda criam diferentes empregos

Projeção 2030

- Os cenários criados sugerem ampla criação de empregos para 2030
- É de extrema importância a rápida realocação de trabalhadores substituídos pela automação
- A transição para essa projeção não deixa de incluir períodos de alto desemprego e ajustes salariais (mesmo nas economias avançadas)

A tendência é que se adaptem os empregos no longo prazo, mas de fato, como já se observa, desemprego e ajustes salariais são inevitáveis no processo.

Como foi destacado, porém, a tendência é que a velocidade e a proporção das substituições se agravem, exigindo medidas no curto prazo.

4. Implicações em habilidades e salários

Nas duas economias

- Economias avançadas:
 - declínio da demanda por trabalhos sem ensino médio ou inferior;
 - elevada automação em empregos com altos salários
- Economias emergentes:
 - maior crescimento em trabalhos que requerem ensino médio ou habilidades técnicas;
 - ocupações de salário médio podem experimentar forte crescimento

5. Gerenciando as transições da força de trabalho

Como gerenciar?

— — —

- Mantendo crescimento econômico robusto e inovação para apoiar a criação de empregos
- Aumentando o "retreinamento" no trabalho e o desenvolvimento de habilidades
 - as empresas têm papel importante
- Aumentando o dinamismo do mercado de trabalho
- Provendo apoio de transição e receita para os trabalhadores

É preciso cooperação de todas as esferas, em especial público e privado, visando a criação de empregos e redução dos impactos da transição.

Empresas podem pensar a longo prazo fornecendo treinamento, seja ele utilizado por ela mesma ou não.

As medidas são variadas; temos dinamismo no mercado e apoio aos trabalhadores com uma mesma finalidade.

6. Prioridades para governos, negócios e indivíduos

Diferentes prioridades

— — —

- GOVERNOS: transição de força de trabalho e criação de empregos deve ser uma prioridade mais urgente
- NEGÓCIOS: líderes devem adotar automação e IA enquanto administram cuidadosamente as transições de mão de obra
- INDIVÍDUOS: devem se preparar para um aprendizado por toda a vida e para carreiras em evolução

Não se pode esperar resposta de apenas um setor da sociedade; nem de todos a mesma resposta.

Sendo uma questão que envolve a todos, inevitavelmente, pode-se tomar diferentes medidas para lidar com ela de forma abrangente e completa.

O estudo apresenta medidas válidas e possíveis, mas é preciso reconhecer a importância e urgência do assunto.